

# A VERDADE

ORGÃO RELIGIOSO E LITTERARIO DEDICADO ÀS FAMILIAS

Director--Conego Corrê Nery

PUBLICAÇÃO BI-MENSAL

Editor--Ignacio de Campos

ANNO 1

CAMPINAS, NOVEMBRO DE 1892

N. 18

## Padre Ribas

Cantou a sua primeira missa solenne nesta cidade, no dia 6 do corrente, o nosso distincto conterraneo e amigo, padre Manoel Ribas d'Avila.

Se em todos os tempos grandiosos foi sempre o ministerio sacerdotal, muito mais o é, em nosso seculo, neste seculo em que o movimento, anti-catholico procura amesquinhar a santa doutrina de Jesus Christo e os espiritos infernaes esforçam-se por exterminar a sua vitalidade, esta vitalidade que tem-se accentuado sempre no mundo pelos maiores derrotamentos e pelos mais estupendos sacrificios.

O facto, pois, de um nosso conterraneo ser promovido a alta posição sacerdotal não é uma cousa que deve passar despercebida.

Campinas santamente orgulhou-se por poder contar entre seus filhos, mais um, que será o continuador das grandes miser cordias de Jesus Christo e por isso não nos admirou ver as grandes manifestações de apreço com que todos a porfia procuravam rodear o joven sacerdote.

\*\*\*

Recebido agora da estação por mais de mil pessoas, desceu até a casa do sr. conego Nery, no meio das mais significativas expressões de contentamento. Acompanhado por todo o clero da cidade e rodeado de diversos amigos, ao som da banda de musica «Azarias» e ao esturgir de muitos foguetes e varias gyrandolas, chegou finalmente o joven sacerdote a casa onde se preparavam para recebê-lo.

Sendo immenso o numero de pessoas que o acompanhavam, e não podendo agradecer á cada uma em particular, allou de uma das janellas da casa do sr. conego Nery, significando ao povo seu agradecimento e levantando vivas á religião catholica e ao povo de Campinas.

Foi em seguida offerecido aos amigos que o rodeavam um copo de cerveja. Fallaram

os srs. dr. Joao Egydio em brilhante improviso saudando o joven sacerdote campineiro e o sr. conego Nery.

\*\*\*

No dia seguinte, ás dez e meia horas da manha, a matriz velha já não podia comportar o povo que se acotovelava no recinto do templo, ancioso por ver galgar a escadaria do altar o sympathico patricio.

A missa começou ás 11 e pouco, sendo magistral o serviço de orchestra.

Ao evangelho occupou a tribuna sagrada, outro campineiro, o sr. conego Corrêa Nery.

Commoventissimo esteve o seu discurso.

Houve ao finalizar a tocante cerimonia do *beija-mão*.

Todos pressurosos, queriam dar ao joven sacerdote a prova, que lhe era devida, de homenagem e de respeito.

A tarde, realisou-se depois do jantar, offerecido aos amigos, o solenne *Te-Deum* e assim finalisou-se aquella festa que não pode deixar de gravar em nossos corações uma eterna lembrança.

Deve, pois, o nosso amigo padre Ribas voltar para o seu novo posto, cheio de contentamento, tendo sido testemunha assim do quanto o povo alegrou-se por ver coroado o seu esforço e agora que, diante dos seus olhos, rasgam-se horisontes vastissimos, cremos que, com mais facilidade elle saberá engrandecer a cidade de que é filho e o sacerdocio que abraçou.

Estes são os sinceros votos desta redacção, comprimentando o seu intelligente collaborador.

### Seminario Episcopal

Completo mais um anno de vida, no dia 9 do corrente, este importante estabelecimento.

Os alumnos e mestres commemoraram festivamente esta data.

Esta redacção associa-se á essas justas manifestações de alegria, pedindo a Deus que prolongue sempre a vida de tao util casa.

## AUGUSTO COMTE

Lemos, em uma conceituada revista europeia, a seguinte interessante noticia a respeito de um recente livro de P. Gruber, intitulado:—*Augusto Comte, fundador do Positivismo—Sua vida, sua doutrina*. Esse trabalho do P. Gruber e com justiça reputado o mais critico e o mais exacto de quanto se tem publicado a respeito do fundador do Positivismo. Trabalho severo, instructivo, e que apresenta noticias hauridas nas fontes mais puras.—Augusto Comte, nascido em Montpellier aos 19 de Junho de 1789, foi educado na piedade de seus pais, religiosos sim, mas pouco avisados, que o mandaram, na idade de 9 annos, para uma dessas escolas, de que ha muitas nos actuaes tempos, nas quaes a infancia não é educada, mas viciada na alma e no coração. Corrompido, pois, pelo seu professor, Encontre, bem depressa mostrou-se avesso a tudo quanto lhes abia á autoridade.

Matriculando-se na escola Polytechnica de Paris, foi della expulso como chefe de revoltosos. Perdidos todos os sentimentos religiosos, tornou-se-lhe insupportavel a presença e a convivencia da familia.

A vista disso procurou e conseguiu um logar de secretario junto ao banqueiro Périer, com o qual brigou dentro de pouco tempo.

Metteu-se a discipulo de Henrique Saint-Simon, fundador do Sainsimonismo, e com este tambem rompeu.

Compreende-se perfeitamente qual devera ser o procedimento de Comte: na idade de 27 annos casou se com uma rapariga de nome Massim, filha illegitima, atirada á estrada da deshonra aos 14 annos: esta mulher foi depois a causa dos desgostos que mais lhe amarguraram a vida.

Em 1845 apaixonou-se cegamente por Clotilde de Vaux, mulher casada, cujo marido achava-se condemnado a galés perpetuas. Comte prestava a esta mulher ver-

dadeiro culto: erigio-lhe um altar e diante desse altar prostrava-se tres vezes por dia. Os actos idolatricos duravam uma hora pela manha, 20 minutos ao meio-dia e meia hora á noite; terminava sua oração (sic) ao immundo idolo com estas palavras: «*Virgem Mãe, filha do teu filho, amem te plus quam me, nec me nisi propter te.*»

Morta Clotilde, além das sacrilegas orações quotidianas que lhe dirigia, ia todas as semanas adoral-a no tumulo. Adorava um cumulo de materia em decomposição, um montao de vermes, quatro ossos descarnados, um punhado de cinzas!

Uma tal vida era perfeitamente conforme com suas doutrinas, ou antes com seus despropositos, triste cabedal de um espirito transtornado e de um coração corrompido.

Quiz fundar uma religião nova, cujo Deus e Grande Ente é a *Humanidade*; o culto privado consistia em grande parte na sordida oração *du sexe affectif* (pag. 237), de que elle era o primeiro a dar exemplo, como *Pontifice* dessa nova religião de cochinhos. A essas idéas correspondia mais ou menos o systema de educação a dar-se aos meninos e ás meninas, as quaes deviam frequentar os mesmos cursos que aquelles para aprenderem a *vivre pour autrui* (pag. 261); é espresão do mesmo Comte!...

Eis ahi onde chega o homem que abandona a verdade para seguir as proprias aberrações, os proprios caprichos! E ha no meio de tudo isso passagens que fazem crer que o transtornado philosopho era doudo.

Com effeito, vendo a força moral de que dispõe a companhia de Jesus, julgou que propagaria melhor suas idéas conseguindo a alliança do General da mesma companhia, o venerando padre P. Beckx. Mandou-lhe Alfredo Sabatier para com lisongeias promessas, induzil-o a pôr-se com elle á frente da *politica positivista*: os padres da companhia passariam a chamar-se, de então por diante, *Ignacia-*

# DEUS

nos, o padre Beckx se proclamaria chefe da igreja catholica, e nomeando o papa Principe-Bispo de Roma, transportaria sua residencia para Paris (pag. 288 segs.)

De facto, nos principios de Março de 1857, apresentou-se Sabatier com sua embaixada para o padre Geral. Parlamentou, como se costuma dizer, com o padre Rubillon, assistente de França. Foi-lhe dada a seguinte resposta: «Os jesuitas são pobres religiosos que não se occupam absolutamente de politica; entre os membros de uma ordem que tem Jesus Christo por centro de sua existencia e os que negam a divindade de Jesus Christo, nenhuma alliança religiosa pôde existir (pag. 290.)

Comte recebeu com admiração semelhante resposta por ver que o padre Rubillon era «assez rétrograde pour ne point comprendre qu'Ignace est bien supérieur au Christ (pag. 291.)» Mais tarde voltou ao assalto, e as ultimas palavras de Sabatier ao padre Rubillon foram: «Quando o tufão politico desencadeiar-se com toda a intensidade da crise moderna, vós encontrareis os jovens positivistas promptos a morrer por vós, precisamente como vós actualmente vos mostras dispostos a deixar-vos trucidar por Deus (ibi).»

Comte enviou ao padre Beckx o *Cathecismo positivista* com uma dedicatória escrita do seu proprio punho: «Ao Geral Beckx.»

Depois de 1870 foi esse exemplar do *Cathecismo positivista* comprado pelo sr. Tiottoni em um leilão em Roma: suas folhas nem ao menos tinham sido cortadas «prova evidente, diz Lafite, da nenhuma importancia que os padres da companhia davam ao livro de Augusto Comte» (pag. 292.)

Está claro; davam-lhe a importancia que se deve aos escriptos de um doudo.

—Encarrega-se assim Augusto Comte de mostrar quão escrupulosos devem ser os pais de familia em confiar seus filhos a certas escolas de verdadeira depravação; e como o espirito humano, abandonando a verdade, é arrastado pelas paixões brutas até a loucura!

De quantos, nos nossos tempos, se poderia tecer uma semelhante lastimosa historia!

X.

Quando o fumo das choças se alevanta,  
Em longos espiraes,  
e terno o rouxinol além descanta,  
por entre os salgueiraes:

Quando as nuvens s'estiram prigueirosas  
em fitas carmesis,  
ou correm ondulantes, vaporosas,  
franjadas de rubis;

Quando ao longe na tinta que o céu doira,  
Emfermo cae o sol,  
e o tojo das montanhas sobre doira  
o célico arrebol:

Quando das balsas grato se diffunde  
o perfume subtil,  
e o limpido crystal se nos confunde  
com esmaltado anil;

Quando se erguem saudosas harmonias  
do murmuro olival,  
e do alado côro as melodias  
em canto festival:

Quando do aprisco volta á sua cabana  
descuidado pastor,  
e alegre lhe sorri gentil serrana,  
do seu vergel a flor:

Quando um raio de luz ultimo aquece,  
a rosa no jardim,  
quando canta, suspira, ou adormece,  
tudo em volta de mim:

Nessa hora saudosa em que a poesia  
Abrange terras e céos,  
min'alma se recolhe e s'extasia,  
e só murmura—Deus!

(D'A Verdade)

ZULMIRA E. A. DE SÁ.

## Era Nova

Temos recebido a visita deste nosso importante collega que vê a luz em Recife.

Agradecemos sinceramente a fineza e *ex-corde* lhe garantimos uma cousa: é sempre com summo prazer que lemos seus brilhantes artigos.

Deus o conserve por muitos annos.

## O Thema

Recebemos o n. 4 deste nosso *colleguinha*, que é publicado, como orgão do Gremio Litterario «José Bonifacio» no collegio Gymnasio Infantil, na proxima cidade de Jundiáhy.

Traz bellissimos artigos. Mais uma vez, enviamos nossos parabens ao sr. Faria Tavares, digno e intelligente director dessa pleiade de jovens esperançosos.

## Festa de Santa Rita

Estiveram imponentissimas as festividades religiosas em honra desta santa.

Houve missa cantada e *Te-Deum* á tarde por nao ter podido sahir a procissão, em consequencia do mau tempo.

Foram nomeados festeiros: o sr. Theodoro de Oliveira Andrade e d. Maria Dionisia.

## Mez de Maria

Começou no dia 8 do corrente, na matriz da Conceição, o mez de Maria, que deve finalizar no dia 8 de Dezembro com a festa da padroeira.

Prégará ás quintas e domingos o sr. conego Nery.

## MINHA FILHA

Tenho um anjo tão galante,  
Um Cherubim lá dos céus;  
Sua graça e formosura  
Fazem os encantos meus.

E' gentil, qual borboleta,  
Tem as formas divinaes;  
Seus cabellos são fios d'oiro,  
Nunca vi outros iguaes.

Os seus olhos são azues,  
Muito vivos, seductores;  
Tem a bocca tão mimosa  
Qual a rainha das flôres.

Dois coraes bem burilados  
São seus labios de carmim;  
Seus dentinhos... um primor,  
São tão alvos... de marfim.

Mas... quem é essa deidade,  
Essa oitava maravilha?  
Eu declaro, sem detença:  
—E' Zuleika, minha filha.

27—10—92.

FRANCISCO LADEIRA.

## Testemunho Insuspeito

Do *Daily Press* de Hongkong de 9 de Julho passado extrahimos o seguinte:

«O explorador protestante Mr. Pratt, na sua obra recentemente publicada «Aos gelos do Thibet atravez da China» referindo-se á abnegação e trabalhos dos missionarios catholicos no interior da China e na mongolia, diz o seguinte:

Todos os missionarios catholicos passam duras privações, e penso que os nativos não fazem sequer uma simples idea dos sacrificios a que elles se sujeitam por causa da religião. Exceptuando suas casas que são mais asseadas e um pouco melhor construidas, não ha differença no seu modo de vida. Raras vezes veem gente civilisada, e todavia estão fazendo muito para civilisar as raças quasi selvagens no meio das quaes se foram estabelecer.

Não ha trabalho que se possa comparar aos delles, nem modo de vida tão pobre. Não os amedrontam as epidemias nem o medo de serem martyrisados. Dedicam unicamente suas vidas á propagação da sua religião e nada os pode fazer desviar do seu proposito. Muito teem elles já feito mas muito resta ainda a fazer; e o que mais me tem admirado durante ás minhas viagens, e que elles, mais que nenhuns outros, estão determinados a conseguir o seu fim.»

## O que nos preparam

O sr. Keller acaba de pronunciar no Congresso Catholico um importante discurso, do qual extrahimos o topico abaixo, que claramente ensina não só aos fracezes como a todo o mundo, o que nos preparam os homens da *civilização moderna* em opposição aos principios ensinados pelo christianismo:

«Um prelado eminente, o cardeal Gibbons, arcebispo de Baltimore, acaba de publicar sobre o dever social dos ricos, na *Revista Catholica do Norte*, um artigo cheio do mais palpitante interesse.

Lêde-o e haveis de ver que lá também reina o bezerro de ouro.

Lá também os ricos acastellam-se no seu egoismo e no seu orgulho, amontoando thesouros e nada querendo dar aos que soffrem. Os pobres cada vez mais mostram-se descontentes e irritados e por toda parte surgem os signaes precursors de uma guerra social imminente.

Estamos, portanto, em presença d'uma praga de todos os tempos e de todos os paizes.

Entre nós, apesar da nossa generosidade natural, apesar das maravilhas de uma caridade que eu não contesto, mas que quizera ver alargar-se, o bezerro de ouro não conta menos adoradores.

O pagão do século XIX, apenas sahido das escolas e das academias, não tem senão um sonho: é chegar à fortuna sem trabalho e sem esforço e para conseguil-o, ha uma receita magica: é fazer um bom casamento. Saibe o que se entende por um bom casamento? Que desgraça! Não são mais a distincção, a belleza, a intelligencia, uma educação primorosa; não é mais uma companheira que se ha de amar ternamente e com quem se vão passar dias laboriosos e cheios de encantos nessa *aurea mediocritas*, nessa feliz abastança outr'ora cantada pelo poeta. Não. O bom casamento é um grande sacco de escudos. Com esse grande sacco de escudos a gente casa-se as mais das vezes com uma mulher feia, estúpida e má; mas está entendido que a gente se ha de occupar pouco de sua mulher e muito de seu sacco de escudos.

Para augmentar seu thezouro, que nunca pesa de mais, nosso recem-cadado invoca o apoio dos principios da finança e pede-lhes humildemente que lhe deixem tomar parte nas emissões e nas especulações de que elles tem o monopolio. Enriquece cada vez mais, torna-se um personagem na sociedade e emfim chega ao mais alto gráo das honras: quando apparece em qualquer parte, seu nome é citado nos jornaes de maior circulação.

No entanto, este rico satisfeito, que diz ser conservador, ha chegado ao que eu considero como ultimo gráo do egoismo e da covardia. Para elle, a Republica que nos é imposta não deixa de ter um certo encanto. No seu modo de pensar as cousas não vão mal; ganha-se mais dinheiro; não ha tantos escrupulos nem tantas precauções meticulosas. Elle não faria cousa alguma, não daria um vin-tem para mudal-as. E para elle, o povo que se estorce na miseria, o religioso banido de seu convento, a irmã de caridade expulsa dos hospitaes, os meninos e os moribundos separados de Deus e votados à tyrannia lei-ga, são pensamentos importunos que se deve arredar cuidadosamente. Basta-lhe a elle o seu thezouro!

Ai! não são sómente os ricos que

são devorados por esta sede de enriquecer e de gozar.

Os pequenos a sentem também sem poder satisfazer-a. Em vez de se elevar a uma feliz abastança pela economia e de se preparar para fundar uma familia, o joven operario dissipa, dia a dia, no jogo e na crapula, o salario superabundante dos seus mais bellos annos.

Uma vez casado e urgido pela necessidade, elle appulla para resolver o problema cuja solução não teve a prudencia de prevenir, para a varinha magica do estado e das formulas socialistas. Porque razão não ha de elle ter parte nas riquezas que affluem nas mãos de tantos ociosos e privilegiados? Porque não lhe seria permitido sociar-se nesse Pactolo que transborda ao lado si? Dahi o perigo social e a ameaça duma guerra imminente entre os adoradores do bezerro de ouro e os pobres.

Em vez de remediar a essas cousas, o estado e o fisco fazem tudo quanto podem para desanimar os verdadeiros trabalhadores. Elles opprimem de mil modos o operario, o lavrador, o commerciante, o industrial que gauham honradamente o pão com o suor de seu rosto, e reservam todos os seus favores para a especulação.

Assim, quando um pae de familia morre deixando algumas centenas de francos a seus filhos, a despeza do fisco absorvem sem piedade a modesta herança.

Ao contrario, os grandes especuladores que hão amontoado mais milhões do que a mão-morta do antigo regimen escapam quasi completamente ao imposto.

A mesma irregularidade nota-se na repressão e na applicação das penas estabelecidas pela lei. Furte um infeliz uma parda de pão para dar a seus filhos que morrem à mingua, irã irremissivelmente para a cadêa. Compre porém um poderoso incorporador de companhias todas as trombetas da imprensa para annunciar os lucros fantasticos duma empresa chimerica, cumpre elle a cumplicidade dos que governam para attrahir mais seguramente para os seus cofres as economias do paiz, elle gozará da impunidade e insultará pelo seu luxo a miseria de centenas de familias arruinadas por elle!

Ah! nós estamos longe das virtudes republicanas de Roma e de Sparta.

Nós assistimos ao descalabro de toda moral, a destruição de todos os principios e uma nação assim conduzida caminha para a guerra social e para a ruina. Compete aos christãos salvar-a, pondo em pratica as regras, não direi de moral evangelica, mas de honestidade natural, de probidade vulgar, de simples justiça, que são calcadas aos pés. Aos christãos cumpre fazer um exame de consciencia a ver até que ponto tem sacrificado aos falsos deuses.

## O culto de Maria

«As escavações que estão se fazendo neste momento nas catacumbas de Roma, sob a direcção do celebre archeologo, sr. de Rossi, tem feito descobrir novas imagens da Santissima Virgem com o Menino Jesus nos braços collocadas em cima dos altares.

Assim está demonstrada uma vez mais que desde a origem da Igreja prestou-se à Virgem um culto todo especial, como convém à Mãe de Deus, à Rainha do universo.»

Os protestantes, pois, para descobrirem a sua origem, devem cavar mais fundo até as profundezas do inferno: lá é que hão de encontrar o progenitor da sua igreja.

Nas tradições christãs não existem vestigios della.

## Nossa Senhora

Eis como uma escriptora protestante em uma carta se exprime a respeito de Maria Santissima.

«Ah minha cara Maria, penso sempre com prazer nos passeios que vós e eu em companhia de vossa mãe faziamos juntas em Munich. Embora eu fosse protestante gostava de fazer minhas orações à Nossa Senhora e sobre tudo na capellinha de Herzogspital, diante da Virgem miraculosa. Parecia-me que essas orações me faziam bem, Deus que sonda o fundo dos corações, sabia do ardente desejo que eu tinha de conhecer a verdade.

Lembrai-vos de que um dia, aos pés da Virgem miraculosa, nos achamos em boa companhia!

O imperador Francisco José e o principe Leopoldo (actualmente regente de Baviera) achavam-se ajoelhados quando entramos na capella.

Envelhecendo, cara Maria, continuei a pensar e a crer que devemos viver neste mundo com os olhares voltados sempre para o céu, que é o termo de nossa peregrinação.

## Amparo

## Da Estrella da Aparecida:

Affirma-nos o sr. Vicente Pinto Guedes, que achando-se muito atrazado com sua lavoura estava tão empenhado que resolveu vender tudo para pagar suas dividas. Porém fazendo suas contas e vendo que o dinheiro não chegava para pagar a seus credores resolveu não realizar a venda, e appellar para Nossa Senhora Aparecida, a quem o sr. Pinto e sua esposa imploraram que os ajudasse em sua lavoura, porque sendo felizes ofertariam uma toalha para o altar de Nossa Senhora, ouviriam uma missa e resariam uma corôa, e darem 50\$000 aos pobres.

E julgam ter sido ouvidos, porque logo nos annos seguintes tiveram abundantes colheitas e pagaram tudo quanto deviam.

Em virtude disto vieram ha dias cumprir o seu voto a esta capella.

## Augusto Comte

Damos hoje na primeira pagina, um brilhante artigo, escripto no *Jornal do Commercio* de 13 de Setembro, sobre a personalidade de Augusto Comte.

## Renan

Deixou de existir, tendo já comparecido diante do supremo tribunal divino, o sr. Renan, notavel por seu talento mas asqueroso por suas idéas.

A *Croix* de Paris, noticiou nos seguintes termos a sua morte:

«Renegado, escriptor profundamente immovel, impellido pelas seitas a levantar contra a Igreja e seu divino Fundador a mais perfidas e mais hypocritas calumnias, sybarita cynico, Renan deixará um nome nauseabundo na historia.

Elle compareceu domingo diante de Deus. Os irmãos e amigos montavam guarda para impedir a approximação dos ministros da misericordia. O governo servil, lacaio das seitas, depois de tel-o cumulado de honras e de dinheiro durante sua vida, decretou-lhe funeraes á custa do Estado. Dez mil francos lançados na lama. Sem muito tardar sem duvida, envial-o-ão para o Pantheon. E' uma vergonha para a humanidade e uma provocação estúpida contra a nação tão nobre dos francezes.

Uma sociedade que cáe tão fundo no lodaçal está bem pôdre.»

## Revista Moderna

Recebemos o n. 2 desta interessante revista mensal que se publica em S. Paulo.

Redigida pelos talentosos rapazes—Frontino Guimarães, Arthur Goulart e Francisco Marcondes e abraçando, por seu programma, uma das causas mais sympathicas, podemos garantir ao nosso collega uma longa vida de felicidades.

De facto o professorado de S. Paulo tinha urgente necessidade de apresentar-se em lucta aberta contra esse indifferentismo criminoso para si mesmo, porque era o aniquillamento e quasi a morte duma classe que está fadada a grandes commettimentos—a classe dos obreiros da instrução.

Agradecemos a visita e promettemos retribuir.

## Zola em Lourdes

Toda a imprensa catholica diz que o sr. Zola ficou maravilhado com os prodigios que presenciou em Lourdes.

Ainda bem; saiba o illustre chefe do naturalismo que acima de tudo está o poder de Maria.

## Padre Ribas

Retirou-se no dia 9 para S. Paulo, este nosso distincto amigo e intelligente collaborador.

## Ensino religioso

A camara municipal de Fructal, Minas, no regulamento escolar que expediu, estabelece o ensino religioso nas escolas.

Pratico e cheio de bom senso o povo mineiro não admittê em sua constituição o ensino leigo.

CASA ESPECIAL DE PERFUMARIAS

**SALÃO DOUS LUZOS***Objectos de fantasia para presentes*

Lenços, gravatas, albuns, carteiras, tesouras, artigos para fumantes, espelhos de crystal.

**BENGALAS E GUARDA-CHUVAS**

Applicam-se ventosas e attendem-se a chamados a qualquer hora

**Praça Visconde de Indayatuba 1 A**

LARGO DO ROSARIO

ALBERTO DA SILVA COSTA

**Campinas**

N

3-1

OFFICINA DE OURIVES

DE

**Henrique Engler**

Nesta officina ha pouco tempo motada, porém já bastante conhecida, faz-se todo e qualquer trabalho, como sejam :

Concertam-se oculos, pincenez, leques e relógios

**GRAVAM-SE LETTRAS, ETC.***Assim como faz-se todo e qualquer trabalho em ouro, prata e brilhante*

PRAÇA BENTO QUIRINO 10

**ANTIGO LARGO DA MATRIZ VELHA****CAMPINAS**

N

3-1

**COMMISSÕES**

E

**CONSIGNAÇÕES****Rua Francisco Glicerio-70 e 72****ARMAZEM DE MOLHADOS POR ATACADO***Completo sortimento de todos os generos do paiz*

Especialidade em vinhos Virgens, Bordeaux, Collares e outras marcas.

**A NOSSA CASA É HOJE A MAIS BARATEIRA**

Compramos de procedencia directa e importamos a maior parte de nosso sortimento da Europa. Recebemos a commissão todos os generos do paiz.

**COMPRAMOS CAFÉ***Casa Filial em Vallinhos***ABREU & VALLE****CAMPINAS**

N

20-1

**NOVA AGENCIA DE LOTERIAS***Tem sempre completo sortimento de bilhetes de loterias como sejam :*

Loteria do Estado de S. Paulo, premio maior 60 contos integraes, extracção a 19 do corrente. Da Bahia, 3 sorteios para 15, 20 e 24 de Dezembro. Da Bahia, 500 contos, semanaes. De Santa Catharina. Do Gram-Pará. De Ouro Preto. Do Maranhão. De Nictheroy. Da Capital Federal. Do Piahy. Do Ceará. De S. Paulo. 24 contos.

Os bilhetes de todas as loterias são vendidos por conta das thesourarias e por esse motivo não se cobra cambio, são vendidos pelo

**custo real**

Remettem-se bilhetes a pedido, para o interior, vindo a respectiva importancia.

**NOVA AGENCIA DE LOTERIAS****RUA DIREITA****Esquina da Rua do General Osorio**Os gerentes—**ELIAS & C.**N. B.—Não se enganem, pelo preço **REAL** só nesta agencia.

N

3-1